

# Introdu o  s Tecnologias da Informa o

Aula 02 - Uma Viagem Pela EAD: do ensino por  
correspondência aos cursos semipresenciais do  
IMD

## Apresentação da Aula

Bem-vindo(a) à mais uma aula de ITI - Introdução às Tecnologias da Informação! Com base no que você já conhece sobre a EaD - Educação a Distância, em um modo geral, nesta aula, acerca da EaD e sua relação com os cursos semipresenciais do IMD, estudaremos como aquela modalidade de educação se apresenta no seu curso. Mas, até chegar ao modelo adotado no IMD, a EaD percorreu um longo caminho! Por isso, primeiro, analisaremos a evolução da modalidade de educação a distância conhecendo suas origens e evolução, a partir das tecnologias adotadas e da relação entre aluno-professor, aluno-material didático e alunos-alunos. Em seguida, você se aprofundará sobre a proposta de EaD dos nossos cursos, que são ofertados no modelo semipresencial. Para tanto, conheceremos as características específicas e o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Moodle adotado para os componentes a distância. Assim como na aula passada, os conhecimentos elaborados por você nesta aula lhe auxiliarão na apropriação e adaptação do conteúdo como aluno distante dos cursos técnicos do IMD.

**Figura 01** - Diversos tipos de mídias



Você compreenderá o que significa o modelo **semipresencial** da EaD, adotado em nossos cursos técnicos em TI - Tecnologias da Informação. A autonomia característica de alunos distantes, que você viu na aula passada, ficará mais clara nesta aula. Mas não se preocupe, pois veremos como utilizar as ferramentas do AVA Moodle e conheceremos os diferentes profissionais de EaD do IMD com os quais você poderá contar para uma melhor experiência como aluno(a) distante! Entre eles, conversaremos sobre os papéis do professor-formador (conteudista), professor-mediador (tutor) e sobre o que se espera de você enquanto aluno da educação a distância (sim, você tem um papel fundamental na EaD!). Além disso, destacaremos o que favorecerá o melhor aproveitamento das aulas virtuais e dos encontros presenciais, assim como a relação entre sua participação no curso e o sucesso nessa modalidade, para você otimizar sua participação no curso e ter sucesso nessa empreitada.

A seguir, apresento os objetivos que tracei para sua aprendizagem nesta aula.



## Objetivos

Descrever as diferentes fases da EaD de acordo com as tecnologias utilizadas para a entrega do material didático e interação entre os envolvidos;

Reconhecer as características da modalidade de educação a distância nos cursos técnicos do IMD a partir do modelo semipresencial e o papel dos diferentes profissionais envolvidos;

Identificar e utilizar ferramentas básicas do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Moodle.

# A evolução da EaD

---

Você aprendeu até aqui que uma das características centrais da EaD é o uso **de tecnologias de informação e comunicação** para mediar o processo de ensino e aprendizagem entre professores e alunos, separados em **espaço** e, em algumas atividades, também pelo **tempo**. Por essa razão, a história da EaD está diretamente relacionada à evolução das tecnologias utilizadas nas práticas pedagógicas, uma vez que essas tecnologias proviam a entrega do conteúdo e a interação entre os envolvidos.

Mas você já pensou que tipos de tecnologias foram essas?

A interação ocorre por meio das trocas entre professores e alunos a partir da **linguagem**. Esta, por sua vez, pode ser oral, visual, escrita e audiovisual, cada uma relacionada com uma mídia específica, respectivamente, áudio, imagem, texto e vídeo. Castro Filho et al. (2009) destacam que:

(...) a linguagem das mídias (ou linguagens midiáticas) pode ser entendida como formas de representação particulares de cada mídia. Assim, há uma associação da linguagem escrita com os meios impressos; da linguagem sonora com o rádio; e da linguagem audiovisual com a televisão e o vídeo. O computador e a internet estão associados a uma linguagem multimidiática, isto é, que adota todas as formas anteriores.

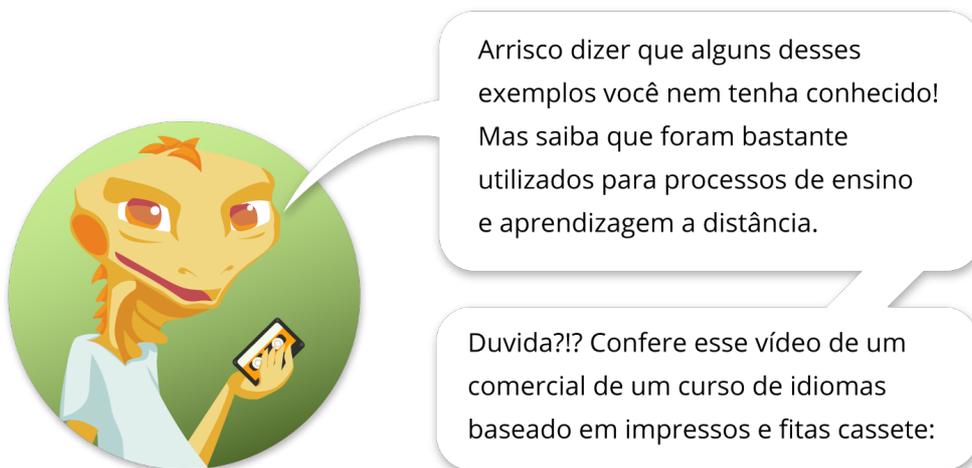
(CASTRO FILHO et al., 2009, p. 48).

Já deu para perceber o *spoiler* sobre a influência dos computadores, né? Mas, antes de aprofundarmos esse tema, vejamos o significado dos termos **mídia** e **relação multimidiática**. O termo mídia tem sua raiz no latim (*media* – meios) e abrange conceitos que vão desde meios de comunicação de massa, como jornal, rádio, televisão, portais de internet, redes sociais, entre outros, até as tecnologias que servem para gravação de dados, como impressos, fitas cassete e VHS (*video home system*), voltados especificamente para dados analógicos, e disquetes, CD/DVD-Rom, Mp3 *Player*, *pen drives*, cartões de memória, computação em nuvem, entre outros, voltados para dados digitais.

**Figura 02** - Recursos analógicos x Recursos digitais



Todos esses exemplos de mídias armazenavam dados em texto, imagem, áudio e vídeo, alguns contemplando mais de uma ou várias mídias (multimídia), como é o caso das digitais. Além disso, também têm em comum o fato de terem sido utilizados em cursos EaD para a transmissão de conteúdo e veiculação de material didático.



**Vídeo 01** - Curso de idiomas Globo - Comercial 1999

**Fonte:** PROFETAK. **Cursos de Idiomas Globo:** comercial 1999. Disponível em: <<https://www.youtube.com/embed/NAV12CGRtAA>>. Acesso em 12 ago. 2018.

Todas essas mídias são conjugadas com alguma tecnologia, explorada em seu tempo histórico. Outras, nós nem percebemos que são tecnologias por serem tão comuns em nosso cotidiano ou mesmo por estarem em desuso. Por exemplo, você ainda lembra que a **carta** é um meio de comunicação e, por isso, é também uma tecnologia da informação e comunicação, né? Ela não é digital... Ou até é, mas aí estamos falando de e-mail. Refiro-me às correspondências mesmo, que utilizam o serviço de correio. Pois é. As primeiras experiências de EaD eram vinculadas ao uso de correspondência para entrega do conteúdo. Agora você pode imaginar o quanto demorava a interação, hein?!

Apesar de não haver um consenso entre especialistas da área, é possível classificar a EaD em algumas gerações e fases, de acordo com as tecnologias e mídias utilizadas. Mesmo que representem uma geração dominante, isso não quer dizer que um tenha substituído as outras que a antecederam. Nesta disciplina, adotaremos a seguinte classificação, conforme as tecnologias adotadas:



**1ª fase:** Correspondência;



**2ª fase:** Rádio;



**3ª fase:** Televisão;



**4ª fase:** Computadores que envolvem duas fases (a Multimidiática e o Ensino *On-line*).

## O ensino por correspondência

---

Essa fase se caracteriza pelo envio do material didático ao aluno via correio. Da mesma forma, em alguns casos, o aluno enviava de volta as atividades para correção e verificação do que foi aprendido. Você pode imaginar que se tratava de um

processo bastante lento, mas era essa a alternativa tecnológica viável da época. Aliás, **ainda hoje existem cursos que garantem a entrega de material didático impresso por correspondência.**

As primeiras experiências de EaD datadas no Brasil são do final do século XIX, com a oferta de cursos de datilografia (Técnica de digitar com muita velocidade em teclados, sem olhar muito para as teclas da máquina de escrever. Existem dois padrões principais para os teclados: QWERTY, utilizado ainda hoje em computadores e smartphones, e Dvorak) por correspondência publicados em jornais de circulação da época (ALVES, 2009). Contudo, são considerados marcos históricos da EaD no país a criação e oferta de cursos profissionalizantes do **Instituto Rádio Técnico Monitor** (hoje apenas Instituto Monitor) e o **Instituto Universal Brasileiro**, na década de 1930 (COSTA, 2010). Ambas as instituições, ainda atuantes hoje, formavam técnicos em rádio e TV com o material enviado por correio.

**Figura 03** - Cartaz de divulgação em jornal de cursos do Instituto Monitor

**Assegure seu Futuro!**

**APRENDENDO POR CORRESPONDÊNCIA UMA PROFISSÃO TÉCNICA LUCRATIVA**

*Aproveite suas horas de folga para estudar.*

SEM SAIR DE SUA CASA, VOCÊ PODERÁ APRENDER UMA PROFISSÃO, QUE O HABILITARÁ A APROVEITAR AS OPORTUNIDADES OFERECIDAS PELO GRANDE SURTO INDUSTRIAL DA NOSSA TERRA. EM POUCO TEMPO PODERÁ GANHAR MUITO DINHEIRO, SUPERANDO O CUSTO DE SEUS ESTUDOS.

**RÁDIO**  
Método moderno e eficiente, para você aprender praticamente a montar e consertar aparelhos de rádio e televisão, amplificadores comuns e alta fidelidade, equipamentos de cinema sônico.

**TELEVISÃO**  
O nosso curso é o mais completo e atualizado, contendo as inovações mais recentes como transistores, som estereofônico, sintonia mecânica, etc.

**ELEOTÉCNICA**  
Ensino prático e facilmente compreensivo sobre enrolamento de motores e dinamos, instalações elétricas, galvanoplastia, solda elétrica, telefone, instalação de geradores movidos a gasolina, vento e queda d'água, eletricidade nos autos e aviões etc. Em pouco tempo, você estará apto a montar e consertar toda classe de máquinas, motores, refrigeradores, máquinas de lavar, enceradeiras, esquadreiros, etc.

**DESENHO**  
Mecânico, Arquitetônico, Artístico e Publicitário

Pelo nosso sistema fácil e prático, você ficará em poucos meses, habilitado para trabalhar na indústria, no ramo de construções ou no campo publicitário como desenhista, que é uma das profissões mais bem pagas de atualidade.

Em todos os cursos receberá ferramentas, material e instrumentos, necessários para a execução dos trabalhos práticos, que lhe serão úteis mesmo após terminar os estudos.

VERSATILIDADE AO ALCANCE DE TODOS. Não há limite de idade para matricular-se, desde que não esteja sob processo penal. DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: 3 MESES.

**INSTITUTO MONITOR**  
O MAIOR ESTABELECIMENTO DE ENSINO TÉCNICO POR CORRESPONDÊNCIA DA AMÉRICA LATINA

Rua Timbiras, 263 - Caixa Postal 30.277 - São Paulo  
Sr. Diretor: Solicite enviar-me GRATIS o folheto sobre o curso de:  
RÁDIO E TELEVISÃO  ELEOTÉCNICA  DESENHO

nome \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_  
rua \_\_\_\_\_ E. F. \_\_\_\_\_  
cidade \_\_\_\_\_

NOSSOS CURSOS SÃO APROVADOS E REGISTRADOS PELO DEPARTAMENTO DO ENSINO PROFISSIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO.

22 Revista Monitor de RÁDIO E TELEVISÃO

**Fonte:** INSTITUTO MONITOR MEMÓRIAS DO ENSINO A DISTÂNCIA NO BRASIL. Disponível em: <<http://www.historiaead.com.br/galeria-de-imagens-ead.html>>. Acesso em: 12 ago. 2018.

**Figura 04** - Correspondência com material didático impresso disponibilizado pelo Instituto Rádio Monitor



**Fonte:** INSTITUTO MONITOR MEMÓRIAS DO ENSINO A DISTÂNCIA NO BRASIL. Disponível em: <http://www.historiaead.com.br/galeria-de-imagens-ead.html>. Acesso em: 12 ago. 2018.



## Saiba Mais

Apesar de ambos ainda estarem em atuação nos dias de hoje, passaram a adotar outras tecnologias para a oferta de seus cursos. [Clique aqui](#) e confira o site do Instituto Universal Brasileiro.

## A radiodifusão

### Áudio 01 - Repórter Esso



Clique na imagem para dar play no áudio

Se a montagem e conserto de rádios era um dos principais cursos do Instituto Monitor, você deve imaginar o quanto esse meio de comunicação era popular na época. Por essa razão, o uso do rádio representa o início da utilização da **EaD para massificar o acesso à Educação**. Além de ser popular e de grande alcance, essa tecnologia explorava a linguagem da mídia sonora. Tais características tornaram o rádio ideal para projetos de alfabetização de jovens e adultos, visto que, apenas por meio da mídia impressa, o ensino por correspondência não seria adequado a esse

público e finalidade. Além disso, como uma mídia não invalida a outra, muitos cursos por radiodifusão utilizaram, de forma agregada às aulas transmitidas por rádio, o material impresso enviado pelo serviço de correios.

A propósito, a criação da **Rádio Sociedade do Rio de Janeiro**, por **Roquete-Pinto**, na década de 1920, representa um marco do uso da EaD para ampliar o acesso à Educação. Um dos casos mais exitosos no Brasil ocorreu aqui mesmo no Rio Grande do Norte, com a criação de algumas **escolas radiofônicas**, no ano de 1959, pela **Diocese de Natal**, que deram origem ao Movimento de Educação de Base (MEB). Mais do que alfabetizar, aquela proposta de educação popular se preocupava em conscientizar trabalhadores rurais sobre suas possibilidades de transformar o mundo.

**Figura 05** - Sistema rádio-educativo



**Fonte:** TIMETOAST. Disponível em: <<https://www.timetoast.com/timelines/historico-da-ead-no-brasil-e-no-mundo-a53e9839-dacb-4880-b4b7-039b44d13634>>. Acesso em: 12 ago. 2018.



## Curiosidade

Esse movimento estava em sintonia com as ideias do educador **Paulo Freire**, mundialmente conhecidas a partir da experiência de alfabetização de jovens e adultos em Angicos, também no RN, quatro anos mais tarde. Por essa razão, com o Golpe Militar de 1964, essas práticas de educação a distância do MEB para classes menos favorecidas foram consideradas subversivas e as escolas radiofônicas foram, praticamente, boicotadas. Reconhecendo que se tratava de uma proposta interessante, sobretudo pela abrangência do rádio, os militares implantaram, nos mesmos moldes, o **Projeto Minerva** (nada contra

nossa colega do início da aula, ok?!), o qual, no entanto, foi considerado fracassado (COSTA, 2010). Lembra do que comentamos sobre os preconceitos históricos da EaD na Aula 01? Pois esse é um dos casos.

**Figura 06** - Projeto Minerva



**Fonte:** TIMETOAST. Disponível em: <<https://www.timetoast.com/timelines/historico-da-ead-no-brasil-e-no-mundo-a53e9839-dacb-4880-b4b7-039b44d13634>>. Acesso em: 12 ago. 2018.

## As TV Educativas

### Vídeo 02 - As TVs Educativas

**Conteúdo interativo, acesse o Material Didático.**

Assim como o rádio, a televisão se tornou (e ainda é) um importante meio de comunicação de massa. Devido a isso, em pouco tempo, foi explorado o potencial dessa tecnologia para a EaD. O diferencial é que com a TV era possível diversificar e integrar diferentes linguagens, como mídias em texto, áudio e imagem em

movimento. Seria o primeiro recurso multimidiático? Até pode-se dizer que sim, mas ainda com pouquíssima interação em razão da sua comunicação **bidirecional**, do tipo **um-para-muitos**, como nas fases anteriores. Apesar de algumas poucas experiências utilizarem o telefone como forma de enviar dúvidas ou ter suporte de tutoria, essa interação não teve grande impacto devido à dificuldade de acesso do público-alvo, ao serviço de alto custo e, portanto, à pouca gente que poderia fazer uso dele. Assim como nas gerações anteriores, ainda se utilizava o envio de impressos por correio.

O grande destaque de Telensino foi o **Telecurso** (desde 1995 chamado de Telecurso 2000), da **Fundação Roberto Marinho**. Os alunos assistiam às aulas por meio de programas transmitidos nos horários específicos ou por fitas VHS que, assim como os materiais didáticos impressos, eram enviadas por correios ou podiam ser adquiridas em bancas de jornal.



## Curiosidade

Quem nunca acordou bem cedo pela manhã, ligou a TV e lá estava o Telecurso 2000?! Aquele horário era, exatamente, para "favorecer" que os empregados das empresas pudessem assistir às aulas antes de começar o expediente de trabalho. Você deve lembrar também que as aulas, chamadas de *storytellings* (*Termo em inglês para se referir à capacidade de contar histórias de maneira relevante, por meio da utilização de recursos audiovisuais e palavras*) eram focadas em situações do cotidiano de trabalhadores, os quais compõem o público-alvo dos cursos.

Os cursos do Telecurso 2000 são para a realização de supletivos do Ensino Fundamental e Ensino Médio, portanto, também para Educação de Jovens e Adultos (EJA). Apesar disso, o programa de EaD não emite os certificados de conclusão. Após realizar as aulas e atividades, os alunos são encaminhados para fazer as avaliações nas secretarias de educação municipais ou estaduais.

**Figura 07** - Divulgação do Telecurso



**Fonte:** GLOBO COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÕES. Disponível em: <http://www.robertomarinho.com.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A70B4943FD52AC3013FDD3853E56538&inline=1>>. Acesso em: 18 ago. 2018.

## Os computadores

**Figura 08** - Uso dos computadores na EaD

**Conteúdo interativo, acesse o Material Didático.**

A partir dos anos 1990 os computadores passaram a ser utilizados em experiências de educação a distância, pois os equipamentos começaram a ficar mais acessíveis à população. Essa geração pode ser classificada em duas fases - do **ensino multimidiático** e do **ensino on-line**.

A principal característica da primeira fase, como o próprio termo sugere, era o aspecto multimidiático, propriamente dito, e a velocidade de compartilhamento desse tipo de conteúdo. E olha que estamos falando de uma época em que a internet ainda não era disseminada e, muito menos, popular! Entretanto, o material poderia ser entregue por meio de disquetes ou CD-ROM enviados por correspondência. O diferencial comparado a todas as gerações que precederam era

o caráter efetivamente multimidiático, pois permitia uma maior variedade de linguagens e mídias para representar os conceitos explorados e a **interatividade**. Alguns cursos eram sistematizados em **softwares educativos** que organizavam e apresentavam o conteúdo e corrigiam as atividades com **feedbacks** (**Mensagem de retorno na qual o professor ou um sistema computacional apresenta a sua orientação ou avaliação sobre o desempenho do aluno em uma ação que lhe foi proposta**) automatizados. Esses tipos de programas de computador eram chamados de **CAI**, sigla em inglês para **instrução assistida por computador** (BARANAUSKAS et al., 1999).



## Curiosidade

Alguns recursos dessa natureza ainda são utilizados! É bem provável que, em breve, você se depare com algum nos próximos materiais didáticos de disciplinas dos cursos técnicos do IMD. Ah, lembra do caso da Minerva da aula anterior? Então, ali apresentamos o que seria um exemplo de um recurso interativo com *feedback* automatizado.

Além disso, em alguns casos, o uso de e-mails já era considerado para o envio de respostas de atividades. Você pode imaginar a diferença em relação às outras gerações, não?! Apesar de ainda **bidirecional** e **um-para-muitos**, a velocidade de armazenamento e a entrega de informações e interatividade passaram a ser muito maiores, se comparadas às outras gerações.

Mas podemos dizer que o salto quantitativo e qualitativo da EaD aconteceu com o maior acesso e a popularização da internet, que demarcam o início da segunda fase - o ensino *on-line*. Com isso, além de reunir, de certa forma, os "antigos" e "novos" meios para veiculação de conteúdo, as TDIC oportunizaram interação com os usuários. É importante mencionarmos que nessa época surgem os **AVA (Ambientes Virtuais de Aprendizagem)**, ambientes utilizados para disponibilizar tanto o material quanto as ferramentas de interação e comunicação entre os participantes (professores e alunos e alunos e colegas).

O ensino *on-line*, além de ser **multidirecional** (devido às relações não se limitarem mais a professor e aluno e abrangerem alunos e colegas), é **muitos-para-muitos**. Ou seja, não há apenas um emissor de conteúdo, ou pelo menos não mais um único exclusivo. Por exemplo, embora você esteja se apropriando desse conteúdo escrito por mim, ao participar de um fórum ou fazer uma busca na internet, outras referências e pontos de vista passarão a influenciar, de alguma forma, sua compreensão sobre o assunto. Por essa razão, tem sido bastante comum em experiências de educação a distância práticas colaborativas entre os participantes.

Além disso, diferentemente de todas as outras gerações e fases da EaD, é possível dizer que com o ensino *on-line* amplia-se a possibilidade para o **aluno passar a ser, verdadeiramente, o centro do processo de ensino e aprendizagem a distância**. Afinal, ele não é mais visto como um sujeito que apenas consome e reproduz conteúdo, mas que pode (e deve) construir o conhecimento em parceria com professores e colegas. A diversidade de fontes de informação e ferramentas de interação, comunicação e colaboração devem ser exploradas nesse sentido, visando a auxiliar o desenvolvimento da **autonomia** discente.

**Figura 09** - Ensino Multidirecional



Vale mencionar o papel de destaque dos **dispositivos móveis** na EaD, os quais já estão influenciando a concepção de ensino *on-line*. Eu não diria, pelo menos por hora, que já se trata de uma terceira fase dessa geração. Mas é fato que a aprendizagem móvel ou *m-learning* (do inglês: *mobile learning*) já desponta com algumas possibilidades inovadoras de educação a distância. A partir de dispositivos

como *tablets* e, principalmente, os populares *smartphones* é possível aprender qualquer coisa em qualquer lugar. Basta um sinal de internet móvel. Alguns cursos já desenvolvem *apps* para entregar seu conteúdo e permitir aos seus alunos acesso a ferramentas de interação. Muitos AVA já foram adaptados para dispositivos móveis.



E aí, percebeu o impacto das tecnologias no desenvolvimento da EaD? Aposto que alguns de seus colegas nem sabiam que ela era tão antiga, hein?! Ah, já pensou que uma das formas possíveis de você atuar como um técnico de TI é justamente em instituições onde são ofertados cursos a distância? Pense nisso!

**Figura 10** - Qual será o próximo passo para a educação a distância?



**Fonte:** IVO, Mariéllen. Adaptado de: <<http://www.ead.unimontes.br/nasala/a-evolucao-da-ead/>>. Acesso em: 18 set. 2017.



## Saiba Mais!

Aplicativos para treinamentos – por que o treinamento através do mobile vem impactando o mundo?

Conheça as plataformas *on-line* que estão ajudando pessoas que não têm tempo de fazer cursos presenciais a aprenderem o que desejam de modo mais rápido.



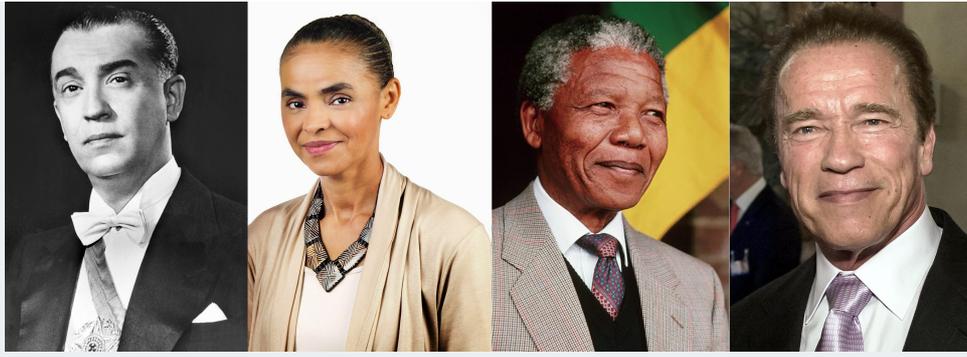
**Fonte:** EXAME. Disponível em: <<https://abrilexame.files.wordpress.com/2016/09/5f5b385b-65ad-4253-9783-544ae5bcd7c6.png?w=680&h=45>>. Acesso em: 20 ago. 2018.

Clique [aqui](#) para saber mais.



## Curiosidade

Sabe o que você, o ex-presidente **Juscelino Kubitschek**, a ambientalista e ex-senadora **Marina Silva**, o ex-presidente da África do Sul e prêmio Nobel da Paz **Nelson Mandela** e o ator de *Hollywood* e ex-governador da Califórnia **Arnold Schwarzenegger** têm em comum?!



Todos foram alunos de cursos a distância!

- **Juscelino Kubitschek:** O médico e presidente que fundou Brasília estudou a distância numa biblioteca no interior de Minas Gerais para fazer exames oficiais na capital e conseguir o certificado de conclusão de Ensino Médio (na época chamado de secundário).
- **Marina Silva:** A candidata à presidência aprendeu a ler e escrever aos 16 anos e então pôde concluir o Ensino Médio (na época chamado de 2º Grau) por meio do Telecurso e cursar e se formar em História pela Universidade Federal do Acre (UFAC).
- **Nelson Mandela:** O líder político defensor dos direitos raciais cursou Direito pela *Open University* de Londres enquanto esteve preso, mas não conseguiu o diploma, pois não teve liberação para fazer as provas presenciais.
- **Arnold Schwarzenegger:** O astro da sequência dos filmes de "O Exterminador do Futuro" graduou-se em *Marketing* internacional e Administração pela Universidade de Wiconsin, devido ao ensino por correspondência.

Agora, vamos conhecer um pouco mais sobre como esses aspectos da EaD se apresentam e se adequam aos cursos técnicos do IMD!

## EaD nos cursos técnicos do IMD

---

Agora que você já tem uma visão geral de EaD, que tal se aprofundar sobre como ela se efetiva nos cursos técnicos do IMD? Como você sabe, nossos cursos não são totalmente a distância. Uma vez por semana, você terá encontro presencial no seu polo com o seu professor-mediador, também conhecido como tutor. Como isso acontece, veremos agora.

## O modelo semipresencial de EaD

O modelo **semipresencial** adotado pelo IMD é uma modalidade de EaD. Cursos semipresenciais se caracterizam pela existência de atividades didáticas, módulos ou unidades voltadas para a autoaprendizagem discente e para a mediação de recursos didáticos e interativos com suporte em tecnologias de informação e comunicação, integrando parte da sua carga horária em locais e horários previamente determinados. Por isso, é importante você saber que não deve ir para os encontros esperando aquela "aula manjada" com a qual você está acostumado. Tais encontros servem para você tirar dúvidas, revisar o material, trocar "figurinhas" com os colegas e professores e realizar algumas atividades que não são possíveis de serem realizadas em meio virtual, pelo menos por enquanto.

Lembra da **autonomia** necessária ao aluno distante?! Algumas práticas, por exemplo, precisam ser realizadas em laboratórios, com equipamentos específicos. Mas não se preocupe. Isso só ocorre a partir dos próximos módulos e em algumas disciplinas bem específicas. Quando acontecer, você será avisado.

**Figura 11** - Modelo de aluno semipresencial



No nosso caso, como eu disse anteriormente, o encontro presencial representa apenas pequena parte da carga horária semanal do curso. O restante você dedica para se apropriar do material didático, conforme já conversamos, e realizar as atividades virtuais. Para ajudar a se organizar nos horários, vai uma dica: via de regra, cada aula de um material didático equivale a quatro horas/aula que devem ser divididas para estudo do conteúdo, realização de exercícios e de atividades *on-line* e encontro presencial. Consulte sempre o cronograma das disciplinas para saber qual(is) aula(s) (isso mesmo, pode ser até duas!) serão exploradas no encontro presencial da semana. Ah, e procure sempre cumprir os prazos e não atrasar a entrega de atividades! Elas são fundamentais para o seu sucesso no curso. Ok?

E já que estamos falando de participação virtual, não há como não mencionar o nosso AVA Moodle.



## O ambiente Moodle

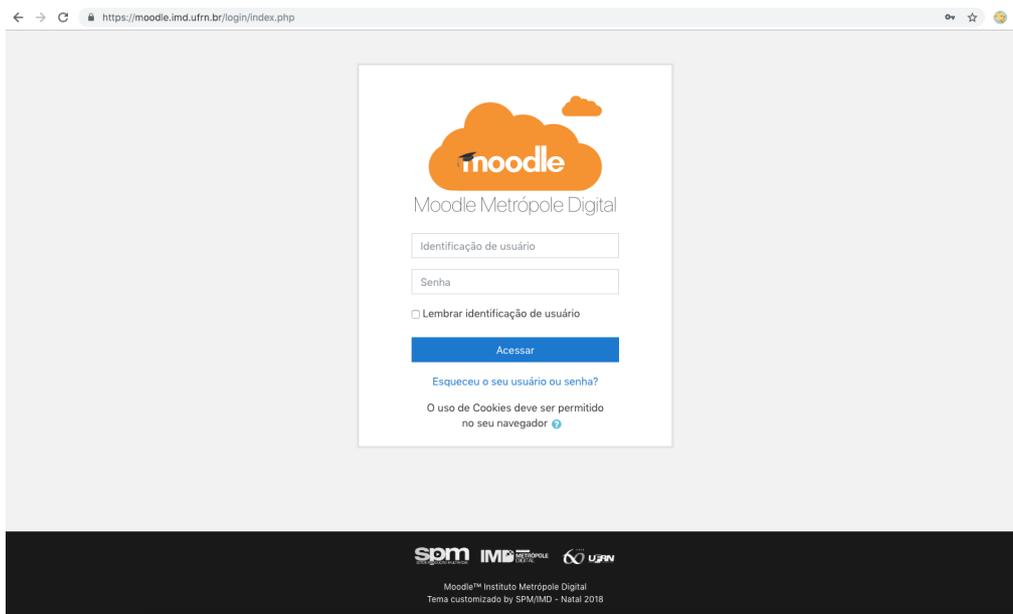
Ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), como o Moodle, são softwares educativos, suportados na *web*, para gerenciar cursos ofertados na modalidade a distância, em especial, no ensino *on-line*. A função principal de um AVA é promover a interação entre professores-alunos e alunos-alunos, visando à construção de aprendizado baseado na interação e em processos colaborativos. Para Castro Filho et al. (2009, p. 54), "os AVA são importantes por integrarem as duas vertentes do uso da tecnologia na Educação a Distância: a publicação de conteúdos pedagógicos e a disponibilização das ferramentas de interação".

Por serem digitais, os AVA dispõem de uma multiplicidade de mídias e linguagens, ferramentas de comunicação e recursos educativos digitais que permitem a organização e configuração de cursos a distância. Portanto, o AVA é o espaço virtual onde você encontrará os professores e receberá o material didático, discutirá assuntos ligados aos conteúdos, tirará dúvidas, entregará as atividades *online*, além de outras ações inerentes ao processo de ensino e aprendizagem a distância. Para tanto, algumas ferramentas são bastantes comuns entre os diferentes AVA, como e-mail, chat e videoconferência, fóruns de discussão, envio de tarefas, entre outras.

Existe uma variedade de AVA disponíveis no mercado e alguns são, inclusive, gratuitos e inseridos na filosofia do [Software Livre](#) (Programa de computador que pode ser executado, copiado, modificado e redistribuído pelos usuários gratuitamente, pois disponibiliza acesso ao código-fonte.)/*Open Source*. Para as instituições que ofertam cursos na modalidade a distância, o fato de um AVA ser imbuído dessa característica confere vantagens pedagógicas, tecnológicas e econômicas. Muitos softwares livres são isentos do pagamento de licenças e taxas de uso e *royalties*, além de serem mais seguros e possibilitarem qualidade técnica por disponibilizarem seus códigos-fonte.

O Moodle, desenvolvido pelo australiano Martin Dougiamas, segue essa filosofia e está entre os AVA mais populares e utilizados em todo o mundo. O nome do AVA é um acrônimo de "**M**odular **O**bject-**O**riented **D**ynamic **L**earning **E**nvironment" (do inglês: Ambiente de Aprendizagem Dinâmica e Modular Orientada a Objetos). Por disponibilizar seu código-fonte, o sistema pode ser modificado e adaptado conforme os interesses de cada instituição que o adota como AVA para cursos a distância. O IMD utiliza uma versão 3.5 do Moodle, na qual foi customizada tanto a sua estética quanto as ferramentas utilizadas.

**Figura 12** - Página de acesso do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem



A seguir, vamos conhecer algumas fun es mais utilizadas em nossos cursos.

#### ▼ **Bate-papo (chat)**

Ambiente para conversas instantâneas síncronas por meio de m dia texto. Geralmente atividades com chats são previamente agendadas com a turma pelo professor formador.

#### ▼ **Portfólio (Diário)**

O Portfólio (Diário de Bordo, em alguns AVA)   um espaço onde o você pode anotar suas impressões, reflexões e situa es vivenciadas no curso, guardar suas produ es, enfim, registrar sua atua o no curso de modo geral. Em alguns casos esse tipo de ferramenta   utilizado para que os alunos possam fazer uma autoavalia o processual ao fim da disciplina.

#### ▼ **Fórum**

O fórum de discussão   uma das ferramentas de comunica o mais utilizadas em EaD. Devido   sua característica assíncrona, além de possibilitar aos participantes uma reflexão mais apurada acerca das postagens dos demais,   permitida ao professor uma visão mais ampla do aprendizado discente. Por isso   importante você participar ativamente das atividades nos fóruns, as quais, inclusive, frequentemente complementam e compõem boa parte da avalia o.

Um aspecto ao qual você deve atentar é a [netiqueta](#) (*A etiqueta para internet é um conjunto de recomendações para evitar mal-entendidos em comunicações via web*). A linguagem escrita, por ser privada de outras formas de expressão, como gestos e sons, pode proporcionar diferentes interpretações acerca de um posicionamento. Esse é um elemento que deve ser considerado nas suas postagens.

Além dessas características, nos fóruns você pode anexar outras mídias ao corpo da mensagem, como imagens, vídeos e apresentação de slides. Para facilitar esse processo, alguns AVA trazem, nas ferramentas de edição dos fóruns, funções para anexar, de forma simples, essas outras mídias.

Uma característica específica da função fórum do nosso AVA são os botões de reação. Por meio deles, você pode interagir com os demais participantes atribuindo um dos seis símbolos que indicam seu sentimento para determinada postagem. Essas marcações influenciam no *ranking* da participação virtual de cada aluno.

#### ▼ **Glossário**

Esse recurso traz as definições de algum termo que tenha sido mencionado ao longo do curso.

#### ▼ **Lição**

Essa é a ferramenta de atividades em formato de testes na qual são admitidas perguntas abertas, que dizem respeito às digitadas por você sobre determinado assunto, ou fechadas, que dizem respeito às de respostas de múltiplas escolhas, como do tipo: verdadeiro/falso, assertivas e/ou respostas múltiplas. O seu professor poderá elaborar um *feedback* para cada pergunta e/ou ao final do exercício, além de limitar a quantidade de vezes e o tempo que você terá para executar a tarefa.

#### ▼ **Tarefas**

A ferramenta do tipo Tarefa é caracterizada pelo envio de um arquivo, seja no formato de texto, planilha eletrônica, apresentação de slides, códigos de software, etc. No entanto, há também a opção de enviar texto, acessando a função para produzir o documento diretamente no ambiente. Para tanto, a

ferramenta disponibiliza funções básicas de um processador de texto. Após o envio do arquivo ou a conclusão da atividade on-line, o professor tem acesso ao material do aluno, para poder fazer a correção, atribuir uma nota e escrever alguma mensagem como forma de *feedback*.

## Profissionais da EaD

---

Agora que você já viu como ocorrem os cursos a distância do IMD, que tal conhecer a equipe que está sempre a postos para assessorá-lo? *A priori*, você pode pensar que existem poucas pessoas por trás de tudo isso, hein? Ledo engano! Para que este material chegue ao ar, você o acesse com a diversidade de mídias, participe dos encontros presenciais e tudo o mais, há um verdadeiro batalhão de pessoas envolvidas nesse projeto. Vamos conhecê-las?

### Professor Conteudista e/ou Formador

Apesar de "distante", o professor conteudista está muito próximo de você em sua empreitada formativa, pois o seu papel é planejar e produzir os conteúdos, como também sugerir as atividades virtuais e/ou presenciais das disciplinas. Além disso, apesar de você não nos ver constantemente, conte conosco para sanar dúvidas sobre os conteúdos. Seja pelo Moodle ou por e-mail, estaremos sempre prontos a ajudá-lo!

### Tutor e/ou Professor-Mediador

Obviamente, não conseguiríamos contemplar os mais de 1000 alunos que geralmente estão matriculados nos Cursos Técnicos, se fizéssemos isso sozinhos. Portanto, contamos com o apoio do Tutor e/ou Professor-Mediador - profissional que intermedia a aprendizagem - para atuar mais próximo de você e seus colegas, em turmas reduzidas. Já ouviu aquela música?

#### **Áudio 02** - O Caderno

Sou eu que vou ser seu colega  
Seus problemas ajudar a resolver  
Te acompanhar nas provas  
Bimestrais, você vai ver

Serei, de você, confidente fiel  
Se seu pranto molhar meu papel

É... Tirando a parte do pranto, nível ao qual espero que não precise chegar, esse é quase o papel do seu Tutor e/ou Professor-Mediador. Ele(a) será a interface mais próxima que você terá com o IMD e estará cuidando para que tudo o que foi planejado para as disciplinas se efetive com a sua aprendizagem. Portanto, além de acompanhá-lo(a) nos encontros presenciais, ele(a) estará lhe auxiliando nas atividades virtuais, corrigindo-as e sempre disposto a ajudá-lo!

## Transição Didática

Você não acha mesmo que eu, sozinho, também seria capaz de preparar todo esse material didático, com essa diversidade de mídias e atividades, hein?! Pois então, para isso nós contamos com uma equipe que recebe do Professor Conteudista o conteúdo do material, praticamente, apenas em formato de texto e sugere adaptações não só para o modo como ele é escrito (para garantir esse nosso papo aqui, lembra?), mas também para a inserção de outras mídias, como imagens, vídeos, animações, atividades, entre outras. A equipe de Transição Didática, formada por profissionais da área pedagógica, gerencia boa parte desse processo e são a interface do Professor Conteudista com a coordenação do Setor de Produção Multimídia (SPM).

O SPM é composto por especialistas em ilustração digital, comunicação, audiovisual, *design* gráfico e, inclusive, profissionais da área de TI, entre outros, visando à gerência do AVA e à garantia de que todos esses recursos estejam disponíveis para você nas plataformas do material didático digital.

## Setor Pedagógico

Por fim, temos o Setor Pedagógico, que não faz parte diretamente da produção de material didático EaD, mas oferece auxílio em problemas relativos à sua vida estudantil no curso técnico. Além de Pedagogos, você pode contar com o suporte de Psicólogos e Assistente Social.



### #FicaDica

No próprio Moodle é possível acessar a sala do Setor para conversar com esses profissionais sempre que precisar. Ok?

Então, agora com uma visão geral sobre os cursos técnicos semipresenciais do IMD, está preparado para iniciar a vida de aluno distante? Lembrando que o "distante" é apenas do ponto de vista da modalidade, afinal, você acabou de estudar várias tecnologias, ferramentas e serviços os quais fazem com que você, embora esteja sozinho ao ler o material didático, não esteja desacompanhado!

Até breve!



## Glossário

---

**Datilografia:** Técnica de digitar em teclados sem olhar muito para as teclas de máquina de escrever e com muita velocidade. Existem dois padrões principais para os teclados: QWERTY, utilizando ainda hoje em computadores e *smartphones*, e Dvorak.

**Feedback:** Mensagem de retorno na qual o professor ou um sistema computacional apresenta a sua orientação ou avaliação sobre o desempenho do aluno em uma ação que lhe foi proposta.

**Netiqueta:** A etiqueta para internet é um conjunto de recomendações para evitar mal-entendidos em comunicações via *web*.

**Storytelling:** Termo em inglês para se referir à capacidade de contar histórias de maneira relevante em que os recursos audiovisuais são utilizados juntamente com as palavras.

**Software Livre:** Programa de computador que pode ser executado, copiado, modificado e redistribuído pelos usuários gratuitamente, pois disponibiliza acesso ao código fonte.



## Resumo

---

Nesta aula, você percebeu que o papel das tecnologias é tão importante para o desenvolvimento de programas de educação a distância que é possível classificar a evolução da modalidade educacional a partir das tecnologias e mídias utilizadas ao longo de sua história. O envio de material didático impresso por correspondência e o uso de rádio, TV e computador, que pode ser dividido em duas fases – multimidiática e ensino online, foram explorados conforme suas possibilidades. Apesar de, atualmente, o ensino online ser o mais disseminado, uma geração não substitui a anterior.

Conhecemos os processos de EaD nos cursos técnicos em TI do IMD e como são classificados em semipresenciais por sua carga horária ser composta por encontros presenciais semanais. Além disso, você conheceu algumas funções do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Moodle, adotado pelo IMD e que serão exploradas no curso.

Por fim, aprendemos acerca dos diferentes perfis de profissionais envolvidos para a realização do curso, sobre a responsabilidade de cada um, destacando aqueles que você poderá contar caso tenha alguma necessidade acadêmica.



## Autoavaliação

---

Ao final dessas duas primeiras aulas, como você se sente sobre ser um aluno de educação a distância? Quais dúvidas sobre a modalidade ou específicas do nosso curso você ainda tem? Faça um *check list* de suas dúvidas e consulte o manual do aluno, disponível no Moodle. Se alguma dúvida persistir, procure seus professores, colegas ou mesmo o Setor Pedagógico. Teremos prazer em ajudá-lo!



## Leitura complementar

---

INSTITUTO METRÓPOLE DIGITAL. **Manual do aluno**. Disponível em: <[https://moodle.imd.ufrn.br/pluginfile.php/87385/mod\\_resource/content/0/Manual%20do%20Aluno.pdf](https://moodle.imd.ufrn.br/pluginfile.php/87385/mod_resource/content/0/Manual%20do%20Aluno.pdf)>. Acesso em: 18 ago. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Instituto MetrÓpole Digital. **Projeto político pedagógico dos cursos técnicos do Instituto MetrÓpole Digital**. Natal, RN: UFRN, 2017.



## Referências

---

BARANAUSKAS, M. C. C et al. Uma taxonomia para ambientes de aprendizado baseados no computador. In: VALENTE, J. A. (Org.). **O computador na sociedade do conhecimento**. Brasília: MEC, 1999, p. 45-69.

CASTRO-FILHO, J. A. et al. Linguagens midiáticas e comunicação em EaD. **Em aberto**. v.22, n.79, p.47-58, jan. 2009.

COSTA, M. L. F. Educação a distância no Brasil: perspectiva histórica. In: COSTA, M. L. F.; ZANATTA, R. M. (Orgs.). **Educação a distância no Brasil**: aspectos históricos, legais, políticos e metodológicos. 2ed. Maringá, PR: EdUEM, 2010, p. 11-21.